

DENSIDADE DE PLANTAS NO CULTIVO DE ACESSOS DE PIMENTA ORNAMENTAL

Gabriel Viana Ferraz¹; Gérson do Nascimento Costa^{1*}; Maria Vitória de Paiva Oliveira¹; Marcos Henrique do Nascimento Franco¹; Rafael da Costa Almeida²; Verônica Brito da Silva¹; Ângela Celis de Almeida Lopes¹; Regina Lucia Ferreira Gomes¹

¹Universidade Federal do Piauí. ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. *gerson.nascimento@live.com

As pimentas do gênero *Capsicum* são conhecidas pela ampla variabilidade de cores e tamanhos dos frutos. Essas características proporcionam, dentre outras finalidades, o uso da cultura como planta ornamental. Estudos envolvendo densidades de plantas são necessários, pois tal fator está associado à produção e qualidade estética das plantas. Assim, no presente trabalho, objetivou-se determinar a densidade ideal de plantas por vaso para oito acessos de pimenta (*Capsicum annuum* L.), com potencial ornamental, provenientes do Banco de Germoplasma de *Capsicum* da Universidade Federal do Piauí (BGC – UFPI). O experimento foi conduzido em telado do Laboratório de Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas, no período de fevereiro a setembro de 2022, no delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial, sendo os oito acessos avaliados e três densidades de plantas, com quatro repetições. Para a caracterização e avaliação dos acessos, plantados em vasos número 15, foram avaliados os seguintes descritores quantitativos: altura da planta, largura do dossel vegetal, comprimento da folha, largura da folha, comprimento do fruto, largura do fruto e número de frutos por vaso. Constatou-se a existência de variabilidade genética entre os acessos e comportamento diferenciado dos mesmos quando cultivados em diferentes densidades, contudo, tais fatores (acessos e densidades) se comportaram de modo independente. A densidade de uma planta por vaso se destacou por apresentar as plantas mais altas e com maiores medidas de comprimento e largura das folhas. Para esta densidade, recomenda-se os acessos BGC – UFPI 199, BGC – UFPI 203, BGC – UFPI 207 e BGC – UFPI 220. Na densidade de duas plantas por vaso, destacou-se os acessos BGC – UFPI 98, BGC – UFPI 100, BGC – UFPI 207, BGC – UFPI 220 e BGC – UFPI 224, por apresentarem plantas com frutos compridos e menor quantidade de frutos. A densidade de três plantas por vaso se caracterizou por possuir plantas de menor altura e folhas pequenas, mas com destaque para a largura do dossel vegetal e quantidade elevada de frutos. O acesso BGC – UFPI 236 é o mais indicado para esta densidade.

Palavras-chave: *Capsicum annuum* L.; descritores quantitativos; ornamentação.

Agradecimentos: ao CNPq e à Universidade Federal do Piauí.